**TÍTULO: Enfermeiro na Saúde da Criança: Monitorando Aleitamento materno**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

CEDEPS - REGIONAL SUDESTE

AUTORES: Raquel Pompeu de Miranda Freitas; Sheila Manfrei Novaes

RESUMO: Introdução/Apresentação: O trabalho se trata da importância do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no incentivo ao aleitamento materno. Na Atenção Primária à Saúde, atuando na prevenção, promoção e recuperação da saúde em todas as fases da vida, na Rede de Assistência a Saúde (RAS)- VILA MORAES, vem se consolidando como um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de movimento de expressiva expansão de cobertura populacional, aprimorando em muito o acesso da população às ações de saúde com a presença de agentes de saúde. A puericultura tem origem na França, em fins do século XVIII e foi definida como um conjunto de regras e noções sobre a arte de criar fisiológica e higienicamente as crianças. Dias atuais o conceito foi aperfeiçoado: Puericultura também pode ser chamada de Pediatria Preventiva objetivando acompanhar uma criança sadia, sendo seu alvo é um "adulto perfeito": fisicamente sadio, psiquicamente equilibrado e socialmente útil. A puericultura, surgindo para a prevenção e a educação em saúde, ao acolher todas as crianças, promovendo e protegendo através de uma atenção integral, compreendendo a criança como um ser em desenvolvimento com suas particularidades. O enfermeiro acompanha uma demanda periódica e sistemática das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, atualização do esquema vacinal, orientações aos pais sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental, assim como pela identificação precoce dos agravos, com vistas à intervenção efetiva e apropriada.

Objetivo: Consolidar a atuação do enfermeiro em puericultura na atenção primária à saúde enfatizando que vem contribuir para elaboração de novas estratégias de atuação do enfermeiro no acompanhamento de saúde da criança.

Desenvolvimento do trabalho: Na RAS da Vila Moraes, toda criança ao nascer a primeira consulta é contemplada no período de até 30 dias de vida com grupo de Recén-Nascido (RN), onde é realizado a puericultura de forma individual, no segundo momento chama-se todos os RN numa sala com seus familiares para orientação é realizada pelo enfermeiro e pediatra em grupos com experiência dos pais e duvidas no cuidado são sanados. No terceiro momento cada RN passa individualmente com a pediatra para finalizar o atendimento. Ao sair da consulta a pediatra encaminha par setor de marcação de nova consulta com enfermeiro para puericultura com enfermeiro em 30 dias. E todo final de consulta do enfermeiro avalia se a criança pode aguardar 30 dias para a próxima consulta com pediatra ou se o mesmo necessita passar antes. Isso está agregado ao que o RAS apresenta sobre a continuidade do cuidado pois a pessoa atendida mantém seu vínculo com o serviço ao longo do tempo, de forma que quando uma nova demanda surge esta seja atendida de forma mais eficiente, sendo esta característica também chamada de longitudinalidade. Resultados e/ou impactos: Os efeitos percebidos decorrentes da experiência da pesquisa foram os impactos no aumento de criança com o alimentado materno exclusivo, pois na primeira consulta ajudamos a sanar anseios e dificuldades na amamentação. A enfermagem trabalha com a relactação para algumas mães que chegaram a introduzir o leite de formula. Tem acontecido com mais sucesso com as mães que realizaram pré-natal na unidade onde participaram de atividade educativa também sobre aleitamento materno e cuidados com o RN ainda na gestação.

Conclusões: Na equipe de formação da RAS, prevê atuação do agente comunitário de saúde (ACS) e vem a ampliar a potência da Atenção Básica com o acompanhamento das famílias e trazê-las para unidade com a primeira consulta deste RN mais efetivamente antes dos 30 de vida, efetivando como uma estratégia de organização do sistema de atenção à saúde que se apropria, recombina e reordena os recursos do sistema para satisfazer às necessidades, demandas e representações da população, o que implica na articulação da Atenção Básica não só como parte, mas também como coordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Outra das expectativas com o RAS é o Sistema de Informação da Atenção Básica, ode este vem a dispor dos números de menores de 1 ano e a adesão do leite materno exclusivo. Hoje os dados estão sendo recolhidos no Oracle Business inteliigence (BI).